



VI CONEDU

VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Avaliação: Processos e Políticas

Fortaleza - CE de 24 a 26 de outubro de 2019

## **A interdisciplinaridade e a inclusão: desafios da educação no século XXI**

*Liana Eida Marques dos Reis<sup>1</sup>  
Isa Marília Silva de Oliveira<sup>2</sup>  
Livia Maria Rosa Soares<sup>3</sup>*

### **RESUMO**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizado pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão –IFMA em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE do município de Araiões, na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla que ocorreu de 21 a 28 de agosto de 2017, realizou – se um trabalho, na quinta feira dia 24 de agosto, onde o objetivo foi incentivar os alunos desta instituição parceira a melhorar a leitura de textos, de conhecimentos matemáticos e a fazer ilustrações. A metodologia utilizada foi às oficinas de interpretação de textos, de corporeidade, de pintura e ilustração. Assim, esta ação contribuiu com o favorecimento da educação inclusiva no município de Araiões. Observou-se um grande interesse e atenção por parte dos alunos, pais e a comunidade presente. A oficina de pintura e interpretação de textos foi bastante interativa, pois os alunos participaram plenamente. Na oficina de textos matemáticos, Noções de Geografia e Conhecimentos Filosóficos os alunos estavam empenhados na realização desta atividade. Na palestra sobre Hábitos Saudáveis foram feitas varias intervenções. Na dinâmica do Mapa da Vida, os pais demonstraram grande interesse.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Inclusão. Parceria.

### **INTRODUÇÃO**

<sup>1</sup> Mestra em Administração, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA. [liana.reis@ifma.edu.br](mailto:liana.reis@ifma.edu.br)

<sup>2</sup> Especialista em Artes Visuais, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA. [isa.oliveira@ifma.edu.br](mailto:isa.oliveira@ifma.edu.br)

<sup>3</sup> Mestra em Letras, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA. [livia.soares@ifma.edu.br](mailto:livia.soares@ifma.edu.br)

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla ocorreu de 21 a 28 de agosto de 2017. Essa semana é tradicionalmente comemorada há 43 anos nas mais das 2.000 APAE's espalhadas por todo o país, constituindo-se como uma ação voltada à defesa de direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, bem como à conquista de novos espaços de inclusão.

Esse momento é utilizado pelas APAE's como um espaço de promoção das suas ações e políticas em parceria com órgãos públicos, empresas privadas e imprensa, o que poderá ser feito por meio de audiências públicas, debates, apresentações culturais, exposições, passeatas, dentre outros.

É importante que todas as ações realizadas sejam previamente planejadas e divulgadas e o tema escolhido para a SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA 2017 é: "Pessoa com deficiência: direitos, necessidades e realizações". Assim, o IFMA que tem como visão, ser reconhecida como uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia, formadora de cidadãos críticos, promotores da transformação social se associa a esta instituição no intuito de incentivar a inclusão.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A inclusão escolar objetiva a criação de uma escola de natureza acolhedora, em que não sejam exigidos critérios ou exigências de natureza alguma, nem seleções discriminatórias para o acesso de qualquer aluno. Esta construção significativa de novas práticas e concepções, no qual os professores mediadores sejam capazes de compreender as diferenças humanas e a complexidade que ressoa delas.

Conseqüentemente é também responsável no processo de transformação da realidade escolar e do histórico de segregação social das pessoas com necessidades especiais, tornando efetivo o direito de todos à educação.

Dessa forma é possível compreender que

A escola não pode tudo, mas pode mais. Pode acolher as diferenças. É possível fazer uma pedagogia que não tenha medo da estranheza, do diferente, do outro. A aprendizagem é destoante e heterogênea. Aprendemos coisas diferentes daquelas que nos ensinam, em tempos distintos, (...) mas a aprendizagem ocorre, sempre. Precisamos de uma pedagogia que seja uma nova forma

de se relacionar com o conhecimento, com os alunos, com seus pais, com a comunidade, com os fracassos (com o fim deles), e que produza outros tipos humanos, menos dóceis e disciplinados. (ABRAMOWICZ, 1997)

De acordo com Mantoan (1997), o processo de inclusão exige da escola novos recursos de ensino e aprendizagem, concebidos a partir de uma mudança de atitudes dos professores e da própria instituição, reduzindo todo o conservadorismo de suas práticas, em direção de uma educação verdadeiramente interessada em atender às necessidades de todos os alunos.

Assim, os professores podem atribuir ao deficiente mental mais incapacidades do que ele realmente manifesta ao direcionar a intervenção para as habilidades deficitárias e, conseqüentemente, agir de acordo com essas expectativas negativas, podendo prejudicar o desempenho desses alunos. Ao interpretar a deficiência como um fenômeno centrado no indivíduo, inúmeras distorções de sentido ocorrem. Os atendimentos educacionais e terapêuticos são encaminhados para uma linha de ação que acentua as condições patológicas do aluno e subestima, entre outros aspectos, as condições deficitárias de ensino (FERREIRA, 1995).

Segundo Tessaro (2005), as limitações maiores na deficiência mental não estão relacionadas com a deficiência em si, mas com a oportunidade e a credibilidade que são oferecidas às pessoas com deficiência mental. Ainda segundo a mesma autora, a vida de uma pessoa deficiente passa a girar em torno de sua incapacidade ou limitação, quando as suas aptidões e potencialidades não são levadas em conta.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho foi realizada através de oficinas de interpretação de textos, de corporeidade e de pintura e ilustração que serão a linha condutora para o trabalho entre as disciplinas de Matemática, Arte, Língua Portuguesa, Geografia e Educação Física, ocasionando interações interdisciplinares e ações educacionais e de lazer e uma palestra e uma dinâmica.

Cada uma foi relacionada à temática da oficina seguinte, de modo que os textos utilizados de matemática e língua portuguesa fossem a base para a execução das oficinas de pintura, ilustração e corporeidade, sempre fortalecendo

a interação entre os alunos e procurando desenvolver a sensibilidade, estimular a capacidade dedutiva e a coordenação motora. As oficinas foram realizadas no turno da manhã, com duração de 4 horas. O público envolvido na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência da APAE, município de Araioses/Maranhão, foram os alunos da instituição e os pais.

## **CONCLUSÃO**

O presente trabalho incentivou os alunos desta instituição parceira a melhorar a leitura de textos, de conhecimentos matemáticos e a fazer ilustrações. Dessa forma, observou – se um grande interesse e atenção por parte dos alunos, pais e da comunidade presente.

A oficina de pintura e interpretação de textos foi bastante interativa, pois os alunos participaram plenamente. Na oficina de textos matemáticos, Noções de Geografia e Conhecimentos Filosóficos os alunos estavam empenhados na realização desta atividade. Na palestra sobre Hábitos Saudáveis foram feitas varias intervenções. Na dinâmica do Mapa da Vida, os pais demonstraram grande interesse.

Assim, este trabalho contribuiu com o favorecimento da educação inclusiva no município de Araioses, pois desenvolveu oficinas na APAE sobre a importância da leitura de textos, conhecimentos matemáticos e ilustrações para alunos da instituição.

## **REFERÊNCIAS**

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

FERREIRA, J. R. **A exclusão da diferença: a educação do portador de deficiência**. Piracicaba: UNIMEP, 1995.

MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiências: Contribuições para uma reflexão sobre o tema**. Memnion, Editora Senac: São Paulo, 1997.

TESSARO, N. S. **Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.